



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **A EAD NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO TOCANTINS**

Ângela Noleto da Silva  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
[angelanoleto@uft.edu.br](mailto:angelanoleto@uft.edu.br)

Darlene Araújo Gomes  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
[lenegomes20@yahoo.com.br](mailto:lenegomes20@yahoo.com.br)

Kátia Cristina Custódio Ferreira Brito  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
[katiacristina@uft.edu.br](mailto:katiacristina@uft.edu.br)

Nádia Flausino Vieira Borges  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
[nanaflausino@hotmail.com](mailto:nanaflausino@hotmail.com)

Otávio César dos Santos Borges  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
[otaviocesarte@hotmail.com](mailto:otaviocesarte@hotmail.com)

### **Introdução**

A educação a distância (EaD) tem tido seus horizontes alargados no Brasil e desde a LDB de 1996 essa modalidade de ensino é tida como válida e necessária dentro do espaço da educação nacional. Se por um lado fatores como a falta de infraestrutura da escola, excesso de alunos nas salas, desvalorização do profissional da educação e as desigualdades no acesso à formação inicial e continuada tem atuado como determinante na para educação nacional, por outro, pesquisas têm sido realizadas com o intuito de buscar alternativas na resolução destes problemas.

O presente trabalho é resultante de uma pesquisa desenvolvida dentro do ambiente virtual de aprendizagem da Plataforma Moodle do curso de Gestão Escolar do Programa Escola de Gestores, nas turmas de Tocantinópolis e Guaraí (Estado do Tocantins) que concluíram o curso em 2012, e busca em sua problemática compreender como os professores da educação básica que atuam como gestores das escolas públicas no Tocantins percebem suas experiências no curso de capacitação profissional desenvolvido através da modalidade de EaD.

---



Objetivamos compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos gestores, se estas dificuldades foram superadas e como isso aconteceu. Esperamos, entender o processo educativo pelo qual os educadores passaram e os reflexos desta educação na sua prática profissional. Fundamentada em Kenski (2002) e Valente (2003), a análise dos resultados mostram o importante papel da EaD na formação continuada destes educadores e na preparação para o trabalho na gestão democrática das escolas onde atuam.

### **Metodologia**

Esta pesquisa assume características de uma pesquisa qualitativa com base em Domingues (2006), e Frigotto (1991), pois para estes autores esta abordagem se diferencia pelo olhar e a atitude do pesquisador que procura desenvolver compreensões e não explicações. Assim como para Bodgan e Biklen (1998), tampouco se apoia numa teoria já construída para servir de base para comprovações, antes inicia de forma livre o processo de investigação.

A coleta dos depoimentos foi realizada no espaço reservado para que os gestores postassem a sua avaliação do curso em questão, ao final do curso, após já concluídas as atividades finais. Para o alcance dos objetivos fez-se necessária a aplicação do estudo de caso, que Andre (1984) define como uma família de métodos de pesquisa cuja decisão comum é o enfoque numa instância – que pode ser um evento, pessoa, grupo, instituição, dentre outros.

Santos (2001) adverte-nos para o fato de que para a complexidade se permita ser desvelada, deve ser interpelada de forma simples. Buscar compreender a importância da EaD na formação dos gestores da educação básica, segundo suas experiências, constitui-se em potencial valorização do educador. Para Kenski (2002), a EaD vem para o âmbito da educação para garantir a formação do profissional crítico, também no que se refere à adoção e uso das tecnologias, desmistificando as origens técnicas e mercadológicas e aplicando os conhecimentos adquiridos em projetos mais condizentes com a realidade social.

### **Resultados e Discussão**

---



Os gestores que postaram seus depoimentos de avaliação do curso, delineiam em seu arcabouço experiencial a relevância conferida ao acesso à formação profissional através da EaD. Foram coletados 98 comentários de avaliação do curso de especialização em Gestão Escolar, e alguns destes depoimentos foram postados por um mesmo cursista, os depoimentos foram divididos por afinidades de dificuldades enfrentadas e as superações.

Do total de depoimentos, 57% demonstram que grandes desafios, mas foram superados, e agradecem a oportunidade de acesso à formação, qualificando sua experiência com EaD como positiva; 24% avaliam positivamente o curso, e dão mais ênfase aos processos de dificuldades pessoais de acesso, de compreensão do moodle e de tempo para estudo; e 19% usam o espaço para fazer comentários diversificados.

Para a maioria dos gestores o contato inicial com o curso foi tímido, e com dificuldade, porém a superação do medo, e o enfrentamento da inexperiência com as tecnologias digitais demonstraram um grande ganho de conhecimento para a atuação profissional, e a disposição em permanecer na busca da capacitação profissional. Mas ressaltam a importância da formação à qual tiveram acesso pela EaD, qualificam a superação dos desafios como compensadora e valorosa.

“Quando iniciei este curso, foi um momento de ansiedade, medo de não conseguir chegar ao final, pois não tinha nenhuma experiência em computador. Então percebi que era necessário aprender, foi um grande desafio, sofri até chorei muito, pensei até em desistir. Mas aos pouco fui familiarizando com as salas e as professoras me incentivaram bastante. Com muita força de vontade e dedicação consegui continuar. O curso é maravilhoso, me apaixonei por EAD. Muito obrigada pela oportunidade de ter feito esse curso maravilhoso, eu jamais poderia ter ido pra Palmas pra fazer uma especialização desse nível. Aprendi demais, já consigo ver refletida na minha prática na escola os conhecimentos aprendidos.” Gestor 1.

Qualquer pessoa pode se matricular em um curso a distância, no entanto, o estudante na EaD precisa-se de um perfil, que para Kenski (2002) abrange particularidades da personalidade, para que o aluno reaja bem ao distanciamento geográfico e não permita que ele gere isolamento e evasão.

“Ao olhar para o início do curso percebo que adquiri muitos conhecimentos, principalmente quanto à educação a distância, na utilização da internet, da plataforma do curso que nos cinco primeiros

---



meses me surpreendia todos os dias. Percebi que não há limites quando utilizamos a internet pois não há barreiras quanto à comunicação, fiz amigos em todo o estado. O ambiente é muito rico e nos proporciona uma ampla oportunidade de formação que não nos seria possível sem a educação a distância. Meu aprendizado aumentou, quebrei muitos medos e aprendi muito e agradeço à UFT por essa oportunidade.” Gestor 3.

“A minha maior dificuldade foi em relação à metodologia do curso, pois não dominava o uso do computador, nunca tinha feito um curso a distância, e tinha dificuldade de interagir com os colegas e professores, mas aos poucos superei esse obstáculo. Percebo que no próximo curso eu já saberei aproveitar mais de todas as atividades e vou conseguir aprender mais.” Gestor 4.

“Acho que não possuía uma disciplina de acesso, e que não possuía o perfil para cursos à distância, por sentir muita falta do contato e da troca de ideias pessoalmente, mas o curso foi ótimo.” Gestor 5

Para Valente (2003) a qualidade da interação entre professor-aluno na EaD é mais fundamental ainda que na educação presencial, pois determina o processo de aprendizagem, sem a interação professor-aluno e entre os alunos da EaD o processo de aprendizagem não sairá do seu estágio inicial. Nos relatos dos gestores, a EaD proporciona a democratização do acesso, flexibilidade de local e tempo de estudo, mas flexibilidade não pode ser confundida com facilidade, e para o desenvolvimento da aprendizagem os alunos precisam de dedicação, disciplina, interesse e determinação.

Para Kenski (2002) na relação de ensino-aprendizagem, a EaD pode utilizar ou não de momentos presenciais, mas acontece basicamente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, podendo abranger diversos níveis de ensino - médio, superior e pós-graduação, sendo mais indicada para a educação de adultos em decorrência da organização e disciplina nos estudos, programas de educação a distância de qualidade devem envolver possibilidades de utilização de todos os meios tecnológicos disponíveis sem discriminação.

## **Conclusão**

A EaD destaca-se hoje no cenário nacional como a modalidade mais democrática propulsora da formação docente, e para atender a um estado com 139 municípios, distribuídos em mais de 270 mil km<sup>2</sup>, há a necessidade de uma modalidade de educação abrangente e mais democrática.

---



Nos depoimentos observamos que os jovens e adultos significam positivamente as suas experiências na EaD, e ressaltam a importância dos conhecimentos adquiridos na formação para a boa qualidade da sua atuação profissional na gestão democrática das escolas da rede pública.

Os gestores significam a relevância das trocas de experiências e da construção de relações com colegas gestores de todo o estado no processo educativo (fator decisivo para a conclusão das tarefas e do curso). Evidenciam que os obstáculos enfrentados foram diversos, mas que com força de vontade, persistência e muita dedicação as dificuldades foram vencidas. A postura de cada um foi significativa no enfrentamento das dificuldades, pois os que foram abalados pelo medo e pela insegurança, desistiram.

As demandas da formação de jovens e adultos para o mercado de trabalho exigem a ampliação das modalidades educativas. As demandas também trazem consigo desafios a serem superados. A EaD consegue romper as barreiras da distância e proceder com um processo educativo de qualidade.

## Referências

ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Estudo de caso: seu potencial na educação. **Cad. Pesqui.**[online]. 1984, n.49, pp. 51-54. ISSN 0100-1574. Acessível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n49/n49a06.pdf>>. Acesso 10 Jun. 2014.

BOGDAN,R; BIKLEN,S. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto, 1998.

DOMINGUES, Maria Hermínia M. da S. **A trajetória da pesquisa qualitativa**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In :FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 2 ed. São Paulo : Cortez, 1991.

KENSKI, Vani Moreira. O Desafio da Educação A Distância no Brasil. **Revista Educação em Foco**. Volume 7 nº1Mar/Ago 2002. Disponível em:

< <http://www.faced.ufjf.br/educacaoemfoco/integraartigo.asp?p=12,1> >. Acesso 11 Jun 2014.

VALENTE, José Armando. Diferentes abordagens de Educação a Distância. **Interface** - Comunic, Saúde, Educ, v7, n12, p.139-48, fev 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v7n12/v7n12a09.pdf> > Acesso 6 Jun. 2014.

---